

E os clarins, festivamente, anunciam o raiar de uma nova aurora para o BRASIL

A redemocratização. Aspiração máxima dos brasileiros.

(Palavras do economista dr. Vamiré de Oliveira)

CORREIO do SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas
RUA 13 DE MAIO, 3
C. Postal, 34 — Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina
DOMINGO
18 de fevereiro de 1945

DIREÇÃO:
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XIII
Numero 662

ASSINATURAS
Anual Gr \$ 20,00
Semestral Gr \$ 10,00
Avulso Gr \$ 0,40

A palavra do sr. Osvaldo Aranha

O ex-ministro das Relações Exteriores é pelo voto direto

Em entrevista concedida ao «Diário da Noite» de São Paulo, o sr. Osvaldo Aranha, analisando os principais aspectos da atualidade brasileira, declarou:

— «É uma coisa evidente: o voto deve ser direto. Não há outra maneira para a organização democrática dos povos, com liberdade e justiça, principalmente, quando participamos da comunhão das nações que estão fazendo tremendos esforços para a derrota dos fascistas e totalitaristas, em geral.

«É fora de dúvida que esta guerra foi travada para pôr termo a todos os regimes políticos, geradores de guerra que, em vez de obedecer à vontade popular, querem moldar os povos à sua vontade.

A única forma de assegurar a paz será a de tirar aos governos o arbitrio de preparar, organizar e declarar as guerras, sem a consulta individual e coletiva, mesmo porque a guerra se faz com o povo, que, em geral, é contrário aos conflitos armados, aos quais é arrastado pela inconsciência, ambição e combinação dos seus governos».

Mecanismo internacional

— «O resguardo da paz futura estará no maior ou menor respeito à vontade popular, em cada país do mundo, porque os povos são eminentemente contrários ao uso da violência e da guerra para a solução dos seus problemas internos ou externos. Acredito que será criado um mecanismo internacional, capaz de resguardar a humanidade de uma guerra similar a que estamos empenhados, a qual foi fruto da loucura de alguns homens que se aposaram de suas nações e acabaram arrastando-as à derrota e à ruína, como está sucedendo à Itália, Alemanha, Japão e seus satélites.



TRAÇOS DO EX-MINISTRO OSVALDO ARANHA

Política interna

Em seguida, indagado sobre a sua participação na política interna do País, com a vinda das eleições, afirmou:

— «Não serei candidato a nenhuma posição pública; mas apenas quero servir ao meu País».

Um todo

Acrescentou:

— «Sei tanto como sabe qualquer homem do povo, isto é, que elementos do governo ou governamentais estão, com exclusão de todos os demais brasileiros, fazendo, refazendo e desfazendo leis com o propósito de servirem aos seus próprios objetivos e propósitos.

Seria cãididez pensar que estivessem fazendo leis para a manifestação do povo aqueles que nunca acreditaram na eficácia dos processos democráticos e foram durante longos anos, e por todas as maneiras, porta-vozes dos regimes anti-democráticos. A democracia é como a verdade, ou como a liberdade, ou como a justiça, formada de todas elas e como elas, inteira e integral, e não possível de meios termos. É um todo, nunca poderá ser uma parcela. Entretanto, creio participar do desejo sincero de todos os brasileiros de que os atos de contrição, de conversão dos atuais legisladores governamentais sejam tão sinceros que o Brasil realmente possa retornar a si mesmo isto é, ao governo do povo, pelo povo, e para o povo».

Razões da saída do Itamarati

Finalmente, recordando o redator, os fatos que motivaram a sua saída do ministério, disse o chanceler Osvaldo Aranha:

— «Estava no governo para orientar e dirigir a sua política exterior. No momento em que verifiquei estar a política interna tentando dominar a minha liberdade de ação, não mais restava do que restituir ao governo o cargo que exercia».

Fala o general Góis Monteiro

Definindo as condições fundamentais para a reorganização nacional. Dominio integral da lei sobre o arbitrio e pensamento livre. Perfeita unidade das forças armadas

(Do «Diário Carioca», 7-11-45)

A propósito da entrevista concedida pelo general Góis Monteiro aos nossos prezados colegas da «Folha Carioca» e que tanta repercussão produziu nos meios sociais e jornalísticos, fomos tentados a ouvir novamente a palavra dessa eminente figura militar, a cuja projeção no seio da sua classe é lícito adicionar o seu prestígio no meio nacional e na esfera internacional.

O general Góis Monteiro é o que se poderia definir como o homem dos pensamentos certos e da ação segura, para serem enunciados nas horas exatas.

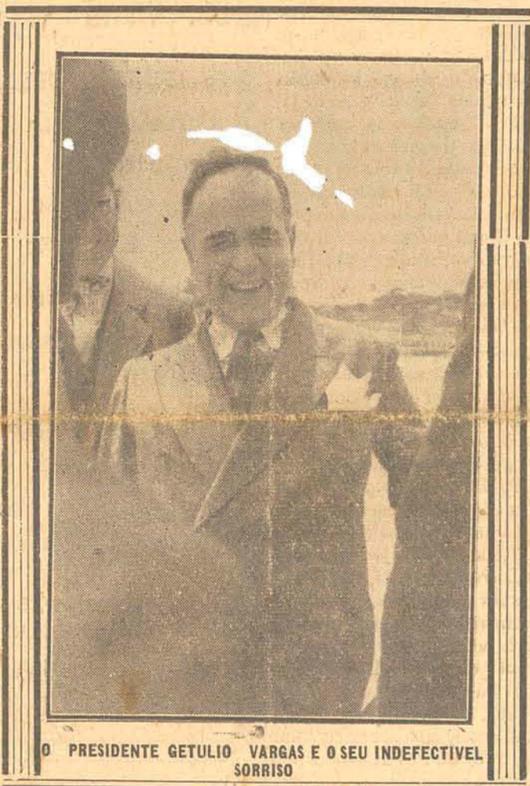
E nunca, como presentemente, se fez tão necessária uma opinião como a sua.

Dominio da lei sobre o arbitrio

Como o que mais interessa à atividade jornalística é a liberdade de imprensa, por aí é que iniciamos o contacto com o ilustre brasileiro, pedindo-lhe, se possível, esclarecimento e interpretação sobre esse tópico da sua magistral entrevista.

Respondeu-nos o general Góis Monteiro:

— «Só com o dominio integral da lei sobre o arbitrio, é que poderão ser asseguradas todas as liberdades fundamentais na comunidade social, incluída aí a liberdade de pensamento. O pensamento encarcerado é



O PRESIDENTE GETULIO VARGAS E O SEU INDEFECTIVEL SORRISO

derosa arma da inteligência civilizada, a não ser nos casos excepcionais previstos, deverá desfrutar da mais ampla liberdade, correlata com a mais conscienciosa responsabilidade.

O «front» interno

Animados pela cordialidade e elevação intelectual do general Góis, afoitamo-nos a pedir sua impressão sobre o momento atual.

O general atendeu-nos dizendo:

— «O nosso «front» interno necessita de ser cada vez mais fortalecido, por uma espontânea e compreensiva união dos brasileiros, afim de alcançarmos, pelo prestígio da coesão política, os nossos objetivos internos e aqueles que nos impõe a guerra em que fomos envolvidos, e para cuja vitória estamos cooperando com o máximo de nossas forças ideológicas e com a mais correta

participação militar.

Perfeita unidade das forças armadas

— «Nesse sentido, prosseguiu o general, a missão das forças armadas é indispensável e inconfundível. Creio que entre os seus chefes já se estabeleceu a cadeia da mais perfeita unidade espiritual, com o fim de nos preservar a todos dos germens da dissolução nacional. Quanto a mim sinto-me ligado, nesse propósito, à atuação do meu eminente amigo e camarada general Dutra, ministro da guerra. Quando assim me expribo, finalizou o general Góis, é porque considero que todos os povos estão buscando, fóra e dentro de si mesmos, formas e formulas salvadoras, numa espécie de emissão de S. O. S. que, traduzida acroscopicamente em palavras nossas, podem corresponder a SERENIDADE, ORDEM E SERIEDADE».

Redemocratização

Vamiré de Oliveira

Os últimos acontecimentos internacionais influíram de maneira incisiva na estrutura de diversos Estados, modificando-lhes a organização política.

O atual conflito, gerado por diversas facções ideológicas, reuniu sob a mesma bandeira povos de credos, raças, usos e costumes diferentes.

Pequenas repúblicas e grandes potencias, caldearam-se em comunhão de ideais em prol da causa da liberdade. Divergências internas e rixas partidárias, foram banidas do cenário das nações que se empenharam a fundo, na luta contra o regime opressor das ditaduras fascistas.

As Americas, em eloquente e magnífica afirmação à doutrina de Monroe, traçaram as diretrizes de sua política interna e externa, face ao panorama internacional.

A política da boa vizinhança, — marco indestrutível da amizade sincera dos povos americanos, pedra angular da civilização ocidental, — preceitua a prática dos princípios Panamericanistas, constituindo a base das relações interamericanas, esboçando um futuro promissor para a Comunidade Atlântica.

Fieis às lúdimas tradições democráticas, em cumprimento à doutrina das nações livres da América, — onde o Brasil está ligado por um passado de lutas memoráveis, um presente de angustiosos sofrimentos e um futuro glorioso em expectativa, — tornamos imperecível o nosso credo de povo livre e

inconspurcável o nosso determinismo histórico.

No momento em que as forças das Nações Unidas parecem estar consumando a vitória final, e seus líderes objetivando as medidas do após-guerra, não poderíamos ficar alheios à marcha dos acontecimentos.

Côncios de nossas responsabilidades na hora trágica dos fluxos e refluxos revolucionarios, quando o direito e a razão eram achincalhados e espelhados pela força dos tiranos, mantivemos, imorredoura, a chama da liberdade e indefectível a nossa conduta de povo livre.

Em virtude da situação anormal imposta pelos imperativos revolucionarios, tivemos a partir de 30: um governo provisório, um governo constitucional e um governo unitário e de fato. Atualmente desanuviam-se os horizontes, deixando transparecer as perspectivas de uma paz duradoura. E os clarins, festivamente, anunciam o raiar de uma nova aurora para o Brasil. A redemocratização. Aspiração máxima dos brasileiros.

Há pouco tempo o Presidente Vargas declarou que as eleições seriam realizadas brevemente. O novo Código Eleitoral, regulamentando a consulta às urnas, já está pronto e breve será do conhecimento público.

Havemos de reafirmar, si assim fôr, de maneira insofismável, os nossos desígnios, cumprindo consequentemente, o pacto de honra assumido com as nações livres, e não pregaremos a liberdade democrática sem primeiro cultua-la.

Não há mais necessidade de Salvo-Conduto para viagens

De acôrdo com uma recente portaria da Delegacia de Ordem Política e Social do Estado, não há mais necessidade da apresentação do Salvo Conduto ou outros documentos para a aquisição de passagens nas estações de Estrada de Ferro ou ônibus, ficando assim, sem efeito, as medidas restritivas nesse sentido.

Segundo a presente determinação, todos os nacionais poderão, doravante, viajar sem os documentos anteriormente exigidos. — É o que noticia a «Nova Era», do Rio do Sul.

Aqui, entretanto, ainda não tínhamos conhecimento disso. Fica, pois, o povo, sabendo de mais essa novidade, aliás muito agradável.

Expedicionario de Orleães

Integrando a Força Expedicionária Brasileira, encontra-se no FRONT da Itália, desde dezembro ultimo, o joven orleanense Ulisses Verane. O valoroso barriga-verde é filho do sr. Luiz Verane, destacado elemento do comercio e da sociedade de Orleães e irmão dos tenentes Lúcio e Santos Verane, dignos oficiais do nosso Exército. Ao bravo expedicionario Ulisses Verane, que ora enfrenta nos gélidos Apeninos as hordas nazistas, «Correio do Sul» deseja um feliz regresso à Patria, com a palma da vitória.

ADVOCADO
DR. JOÃO DE OLIVEIRA
ACEITA CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS E CRIMINAIS
ESCRITÓRIO EM LAGUNA



O GENERAL GOIS MONTEIRO NUMA CARICATURA ANTIGA

a tréva dentro da tréva. As limitações que as leis impõem ao lado das franquias que concedem, é que constituem as garantias reais para a ordem e o progresso do mundo culto. Obedecer exclusivamente pelo medo e coação do poder anula o espirito de sacrificio coletivo, reduzindo a simples automatismo os movimentos sociais pela eliminação da sua força orientadora e educativa, que é a imprensa. Portanto, como já tive oportunidade de afirmar, essa po-

Leiam «Correio do Sul»

Carnaval que passou

Conforme noticiamos, resumiu-se aos bailes o Carnaval na Laguna. Estiveram todos animadíssimos. Sábado no «3 de Maio», do Magalhães; segunda-feira, no «Blondin»; terça no «Congresso Lagunense» e no «Blondin».

Ao baile de domingo, no «Congresso», compareceram varios blocos, que fizeram interessantes exhibições, na seguinte ordem: *Bonecas Mexicanas e Hungaras*, ambos de meninas, organizados por dona Chica Lopes; *Casados do Congresso*, fantasiados de Orientais; *Inocentes*, com fantasia de Portugueses; *Bloco da Vitoria*, indumentaria de Grã-duquesas Moscovitas, e *Bola Branca*, travestidos de Príncipes Persas.

Deu realce á entrada do *Bola Branca* a dansa oriental exibida pela interessante huri, madrinha do cordão, senhorita Teresinha Heusi, em homenagem ao rajá José Bessa.

O jovem Flavio Remor, com suavia voz, fez a cortina sonora da entrada das Grã-duquesas Moscovitas, entoando a canção *Olhos Negros*, enquanto as mesmas exibiam graciosos passos de dansa russa.

Os *Inocentes* cantaram interessante trova folclórica, em marcantes passos regionais.

No baile de segunda-feira, no «Blondin», além do *Bola Branca*, *Inocentes*, *Bonecas Mexicanas*, *Hungaras*, *Bloco da Vitoria*, todos com as mesmas fantasias acima referidas, compareceram ainda as *Holandesas*, *Chinesas*, *Casados do Blondin*, fantasiados de Indochinesas, e *Bola Preta*, apresentando Toureiros. Fez este bloco sua entrada com a respectiva madrinha, senhorita Alaide Alcantara, que traíva bonita fantasia de hespanhola, cantando maviosa ária, enquanto os toureiros a reverenciavam. Em seguida crivavam de bandeirinhas com as côres dos clubes locais, um touro em miniatura.

As elegantes «Indochinesas» fizeram entrada aristocrática, trazendo meias máscaras, e os respectivos «partenaires» trajando «smokink», dando assim grande realce e distinção ao conjunto do majestoso salão do «Blondin», modernamente ornamentado de serpentinas e caricaturas. Compareceu ainda a este clube o Rei Momo do Blondin e da Laguna, encarnado no alegre folião Alirio Alcantara, que soube, cheio de humorismo e verve, interpretar o papel da majestade dos folguedos carnavalescos.

Domingo terça, realizou o «Blondin» animados bailes infantis.

O «Congresso» fez o baile da petizada na segunda-feira. Terça, essa sociedade foi, também, visitada por um Rei Momo, vindo, porém, da tubarão terra, o qual foi recebido com ruidosa alegria e fogos de bengala pela referida sociedade. Mas, por ser, talvez, de outras plagas, ficou o Rei desambientado no cenário carnavalesco, achando, quem sabe, que «o clima aqui é muito quente». Outro tanto não diremos de dona Chica Lopes que, coroada Rainha Momo, integrou-se no seu papel, «enfesando» o seu reinado até ao amanhecer. Nesse ambiente de estrepitosa animação, foram revelados os resultados do julgamento da comissão incognita, sôbre as taças.

Taça fantasia

Às 3 da madrugada, ocupou o microfone o locutor do clube, proclamando que a comissão encarregada do julgamento resolvera conceder a taça da Fantasia Mais Bonita, aos *Inocentes*. Teve esse bloco como concorrente, apenas, o bloco dos *Casados do Congresso*, visto o *Bola Branca*

e o *Bloco da Vitoria* não entrarem no concurso, comparecendo propositadamente ao clube, 10 minutos após a hora estipulada.

Taça animação

Outra taça foi a seguir conferida. A de animação.

Anunciou o alto-falante, que não era praxe entregar duas taças ao mesmo bloco...

Assim, foi a segunda mandada entregar, pela comissão, ao *Bola Branca*, por ser o bloco mais velho e tradicional da S. R. Congresso Lagunense. Era a taça do «Bloco mais animado».

Isso, entretanto, não satisfiz. Como ninguém, na época de hoje, deseja ser assim consolado, houve varios e calorosos protestos da parte do segundo distinguido, em manifesta recusa á taça. Os briosos componentes do *Bola Branca*, livraram-se dela, espedaçando-a logo depois. E varios deles guardaram os fragmentos, como recordação do carnaval de 1945.

De fato. Se aos *Inocentes* não podiam ser conferidas as duas, **por não ser praxe**, ficasse então a segunda para o próximo ano. Assim, não se feririam melindres.

Julgamento clandestino

Ignora-se quais os membros componentes da comissão julgadora, que se manteve clandestina ou completamente incognita. Por que, afinal, essa atitude?... As partes interessadas deviam saber quem as julgava. Era um direito que lhes assistia, como a toda gente.

Um folião insigne

Estevam Galo deu vida aos bailes nos dois clubes, apresentando em ambos a sua fantasia de «Baiana» e formando admirável dupla com o rajá Antonio Filomeno.

Tudo é brincadeira!

Alguns *Inocentes* vaiaram em dependências do «Congresso», por mais de uma vez, os do *Bloco da Vitoria*, chegando, de uma feita, a arrebatá-los o estandarte, atirando-o ao chão. E o *Bloco da Vitoria*, sempre que havia ensejo, recebia com palmas aos *Inocentes*. E atraía a um e outro dêstes para o seu círculo, afim de segurar-lhe o estandarte, como sucedeu aos admiráveis foliões Aldo Pinho e Mauro Veiga.

O Bola Preta

Vimos em conjunto *Bola Preta* e admiramos-lhe a beleza da fantasia. Era realmente formosa. E isso mesmo se constatará pelas fotografias expostas na vitrine da Casa São Pedro.

Amabilidades

Num hábito de gentileza que lhe é peculiar, o «Congresso» ofereceu champagne a todos os blocos que compareceram, domingo, á sua séde.

E assim, com taça ou sem taça, terminou o carnaval lagunense, recaindo todos os foliões na dura realidade da vida.

Leiam Correio do Sul

Juizo de Direito da Comarca da Laguna

Edital de citação

O DR. JOSE PEDRO MENDES DE ALMEIDA, Juiz Substituto em exercício do cargo de Juiz de Direito na Comarca da Laguna, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc:

FAZ saber aos que o presente edital de citação de herdeiros com o prazo de trinta (30) dias virem ou dele ciência tiverem, que neste Juizo e pelo Cartório dos Feitos da Fazenda corre o processo de arrolamento dos bens que ficaram pelo falecimento de CARMELO LEOPOLDINA DE OLIVEIRA, falecida no lugar Palmeiras, do município de Orleans, deste Estado, onde se achava em transitio.

E residindo fóra desta Comarca os herdeiros Sofia Carmelita de Oliveira, brasileira, solteira, de trinta e oito anos de idade, residente na cidade de Grescium, deste Estado; Eulalia Carmelita de Souza, brasileira, solteira, de trinta e cinco anos de idade, residente na cidade de São Joaquim, também deste Estado; e Abilio Saturnino de Oliveira, brasileiro, solteiro, de trinta e um anos de idade, residente no lugar Tramandai, do Estado do Rio Grande do Sul; ficam os mesmos pelo presente citados para, dentro do prazo deste, ou após cinco (5) dias a contar da terminação do mesmo, fazerem representar no feito, falatório sobre as declarações do inventariante, e bem assim para os demais termos do arrolamento e partilha, até final sentença, sob pena de revelia e as demais cominações da lei. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou expedir o presente edital de citação, que será afixado no lugar do costume, á porta dos auditórios, e extraídas cópias para serem juntas aos autos e remetidas ao «Diario Oficial do Estado» e ao jornal local «Correio do Sul», afim de serem publicadas, respectivamente, por uma e por três vezes. Dado e passado nesta cidade de Laguna, séde da Comarca de igual nome, do Estado de Santa Catarina, aos dezesseis dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e quarenta e cinco. Eu, Manoel Américo Barros, Escrivão vitalicio dos Feitos da Fazenda, que este datilografei.

(a) José Pedro Mendes de Almeida, Juiz Substituto, em exercício.

Está conforme o original. Data supra.

(a) M. A. Barros. Escrivão.

Certidão

Certifico que afixei no lugar do costume, o edital desta cópia.

O referido é verdade e dou fé.

Laguna, 16 de Fevereiro de 1945.

(a.) Manoel Américo Barros Escrivão vitalicio.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos:

HOJE, a sra. d. Estela Matos Müller, esposa do sr. João Müller; a senhorita Maria Lygia, filha do dr. João de Oliveira; o tenente Newton Varela.

DIA 21, a sra. d. Caetana Pinho Teixeira, genitora do sr. Rubi Teixeira; o sr. Salum Jorge Nacife; a sra. d. Laura Freitas Queiroz.

DIA 22, o nosso distinto conterraneo, dr. Mario Cabral; a sra. d. Alzira Figueiredo; a sra. Honorina Silva.

DIA 24, o sr. Otaviano Soares de Andrade.

Jamil Mattar

Por informação particular, sabemos ter sido aprovado nos exames vestibulares da Faculdade de Medicina do Paraná, o nosso inteligente conterraneo Jamil Mattar. Jovem esforçado e estudioso, de excelentes qualidades de coração e caráter, vence, assim, significativa etapa na sua vida estudantil. Ao Ja-

mil, a quem nos ligamos de simpatia e amizade, enviamos nossas congratulações, extensivas aos seus prezados pais.

Dr. Lourenço Alves de Deus

Foi removido o dr. Lourenço Alves de Deus, delegado regional de policia, com séde em Tubarão.

FALECIMENTOS

Faleceu, no Imarú, o sr. Pedro Antonio da Silva, delegado de Policia daquele município.

HEITOR GARBELOTTI

MARIA I. GARBELOTTI participam aos seus parentes e pessoas de suas relações, o contrato de casamento de sua filha VANUSA, com o sr. OSNY FREITAS.

DR. VANIO MARIO DE OLIVEIRA

DO PRONTO SOCORRO, NA CAPITAL FEDERAL

DIPLOMADO PELA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO BRASIL, COM VARIOS CURSOS DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA

Cirurgia — Partos — Clinica de Adultos — Senhoras e Crianças — Péle —

Sifilis — Doenças Venereas

CONSULTORIO: Rua Leopoldo, 314 Telefone, 38-7722

Andaraí

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS: DAS 12 ÀS 15 HORAS. TERÇAS, QUINTAS E SABADOS: DAS 9 ÀS 12 HORAS

Rio de Janeiro

DARÁ CONSULTAS, BREVEMENTE, NO HOSPITAL «MIGUEL COUTO», EM

IBIRAMA — ex-Hamônia

SANTA CATARINA

ANova Lei Eleitoral

(Continuação da 4ª pag.)

direito, com dois mesarios nomeados pela Junta Seccional.

A Junta Seccional, nas capitais, será composta de um desembargador escolhido pelo Tribunal de Apelação, nomeado pelo governo do Estado; um membro do Conselho Administrativo, nas mesmas condições; pelo procurador geral do Estado, o diretor de Estatística e um presidente de Associação de classe nomeado pelo ministro do Trabalho.

As eleições municipais só se realizarão depois de organizada a vida nacional.

Os órgãos institucionais dos Estados continuarão até a instalação das respectivas Assembléias.

Dez ou quinze dias antes do pleito, encerrar-se-á o registro de eleitores para a publicação prévia, afim de evitar duplicidade de registro.

Pena de prisão para os que se registrarem duas vezes.

Garantia do direito das minorias nas seguintes bases: 10 por cento a 30 deputados. Menos de 10 um deputado para as minorias. Será eleito o que tiver metade e mais um voto do eleito que fór menos votado.

As chapas respeitarão o direito das minorias. As eleições serão realizadas 90 dias depois da publicação da Lei.

Estão prontos o Codigo Eleitoral e o Decreto

(Continuação da 4ª pag.)

de um milhão e duzentas mil pessoas que possuem carteiras de identidade da policia, cálculo que exclue as que foram extraviadas ou perderam seus efeitos por morte ou mudança de seus portadores. Não há de pronto dados divulgados sobre as carteiras expedidas pelos outros Estados, mas tomando por base as possibilidades locais e as proporções em relação ao Rio, calculam funcionarios especializados que existem em todo o resto do país um milhão de pessoas portadoras daquele documento. Isso perfaz um total de cerca de dois milhões de brasileiros maiores, alfabetizados, com residencia estavel e em condições de apresentar carteira de identidade da policia para exercer o direito de voto.

Avó! Mãe! Filha! TODAS DEVEM USAR

FLUXO-SEDATINA

(OU REGULADOR VIEIRA) A MULHER EVITARÁ DORES ALIVIA AS COLICAS UTERINAS

Emprega-se com vantagem para combater as irregularidades das funções periódicas das senhoras

E' calmante e regulador dessas funções

FLUXO-SEDATINA

pela sua comprovada eficacia é muito recitada. Deve ser usada com confiança

FLUXO-SEDATINA

Encontra-se em toda parte

SANGUENOL

CONTEM

OITO ELEMENTOS TONICOS:

ARSENATO, VANADATO, FOSFORO, CALCIO ETC.

TONICO DO CÉREBRO

TONICO DOS MÚSCULOS

Os Pálidos, Depauperados, Esgotados, Anêmicos. Mães que criam

Magros, Crianças raquiticas receberão a tonificação geral do

organismo com o

SANGUENOL

MILHOES

DE PESSOAS TEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO

ELIXIR 914

A Sifilis ataca todo o organismo

O Fígado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pele. Produz Dores nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo, Anemia, e Abortos. Consulte o médico e tome o popular depurativo

ELIXIR 914

Inofensivo ao organismo. Agradavel como um licor. Aprovado como auxiliar no tratamento da SIFILIS e REUMATISMO da mesma origem, pelo D. N. S. P.

Acácio Moreira AVOGADO

COMUNICA A SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE MUDOU SEU ESCRITÓRIO PARA A RUA ARCPRES-TE PAIVA Nº. 5

Atende das 10 às 12 e das 2 às 5 horas

Residencia: La Porta Hotel APARTAMENTO 112

Caixa Postal, 110 — Fone, 1277

FLORIANOPOLIS

Correio de Imbituba

FATOS * * * NOTÍCIAS * * * COMENTÁRIOS LEVES

ASSINATURAS
E ANÚNCIOS

REDAÇÃO:
CARMERIO SANTANA

SERVIÇOS DE
REPORTAGEM

* * * * * Imbituba, 18 de fevereiro de 1945 * * * * *

“CORREIO do SUL” no interior Conclusão

Numa pachorrenta viagem sob um sol causticante, cheguei a Ibirama. Para bisbilhotar algumas queixas ou intrigas tão comuns em ambiente do interior, hospedei-me num armazém-hotel, de propriedade do sr. Adolf, suplente e delegado interino, onde tudo se vende, desde o sabonete minúsculo até os pequeninos pentes conhecidos por CAÇADORES...

Não podendo perder tempo nem suor, mal deixei a maleta depois de subir e descer uma dezena de degraus em escada estreita e escura, pus-me a caminho da metrópole. Quem chega na estação de Ibirama, depara com um pano de boca, apresentado por um predio raquítico, em linhas apressadas, rotulado de construção moderna. Ao lado ha outro predio pequeno, onde funciona uma desnatadeira, exalando odor bem desagradavel para os que ali, como eu, aportam sem ser chamados. Sim, porque os nativos já se habituaram a não sentir a carícia daquele perfume. Também ali, de frente, fica outro hotel campal, de propriedade de uma alemã, residente num campo de concentração, alhures. Mais uma casa comercial aqui, outra residencial ali, duas casas de bilhares acolá, eis o pano de boca, a fachada de Ibirama.

Era meu desejo visitar a fortaleza, isto é, o magnifico hospital existente bem proximo da estação, construído sobre uma colina encantadora. Depois de sondar, porém, o ambiente, soube ser impossível ultrapassar os batentes de entrada, por serem proibidas as visitas.

Disso, não descobri a razão.

Perdi, pois, a oportunidade de conhecer um dos mais bem aparelhados hospitais do Brasil, conforme era de ha muito o meu desejo. Quería descrever-lhe com toda sinceridade aos nossos leitores, residentes onde não existe ao menos um posto de saúde para os brasileiros indigentes... provavelmente futuros eleitores!

Depois de fazer a pé um breve percurso em curva de estrada, entrei na cidade, cujo aspecto dá impressão de progresso, devido aos predios recentemente construídos. Já desolado por não poder visitar o hospital, motivo que me levou ali, duas cousas apenas quis fazer: — entregar a cara ao barbeiro e beber um cafezinho. Entrei na barbearia, encontrando um alemão. Pus minha carcassa á sua disposição.

Sobre a mesa, empilhadas, uma dezena de revistas, todas norte americana. Olhei com extrenheza, resmunguei qualquer cousa, mas o figurão alemão, do começo ao fim da barba, nada falou. Sua mudez e seu indiferentismo eram enervantes. Apenas de soslaio observava os transeuntes patrióticos.

Dali fui ao café. Silencio absoluto. Lúgubre até. Estavam vazia as duas mesas. Esperei que apparecesse alguém para servir-me, até que um alemão, ligando displicentemente um fogareiro elétrico, pôs a esquentar o velho café, servido

ainda morno. Não cheguei a beber. Paguei trinta centavos e voltei ao hotel, sem coragem de ver mais nada, nem de conhecer melhor Ibirama.

Na volta, tive a surpresa de apreciar umas lindas mãos, enfeitando meus olhos decadentes, com suas artisticas unhas divinamente pintadas, cousa que a tantos dias não admirava... Como a sorte, como todas as minhas esperanças, também essas mãos eram fugidias, desaparecendo medrosas para alivio aos decididores de reticencias.

Na manhã seguinte, com o estomago cheio de agua mineral artificial, industrializada ali mesmo, e vendida a dois cruzeiros a meia garrafa, embarquei no trem, deixando Ibirama, certo de voltar algum dia para conhecer sua gente, suas industrias, seus costume e seu hospital.

No carro em que viajei para Blumenau, fui o unico de olhos pretos ou casta-

nhos, motivo talvez que levou o chefe do trem a me exigir documentos. Apresentei-lhe a carteira social de um clube recreativo com minha fotografia.

O bochechudo funcionario, talvez socio do clube dos barrigudos, examinou-a atentamente, deixando-me viajar em sossego até Blumenau.

Se leu o documento ou se não conseguiu decifrar o que estava escrito, é o que até hoje não sei.

Logo que cheguei a majestosa cidade de Blumenau, terra dinamica, onde o progresso e a civilização parecem andar de mãos dadas, coligi estas notas, afim de remete-las ao jornal.

Não é propriamente uma reportagem, titulo tão simpatico aos profissionais do jornalismo.

É apenas, para o paladar alheio, um ligeiro menu cosido pelo ajudante, na folga regular, entrar do cosinheiro. E que Deus me perdêe...

Não haverá justiça e liberdade sem o direito de livre critica

Importante decisão do Tribunal de Apelação

Relatado pelo desembargador Saboia Lima, julgou o Tribunal de Apelação a representação feita pela mãe de um menor contra o juiz de Direito da comarca de Miranda, no Territorio de Ponta Porã, sob a alegação de que o referido magistrado retardava a solução do «habeas-corpus» impetrado a favor de seu filho. Pedidas informações ao juiz, Sr. Flavio Varejão Congro, declarou ele que o menor fora preso por haver desacatado publicamente alem de ridicularizar, o prefeito municipal, acendendo velas no Jardim Público, quando a cidade estava escura em virtude do desarranjo do motor da usina elétrica, «acrescentando haver criticado a administração municipal acintosamente».

Julgando improcedente a reclamação, considerou, no entanto, o Tribunal que «as declarações do juiz demonstram a insegurança e a falta de garantias e liberdades por parte do povo, sujeito ás arbitrariedades e violencias dos régulos municipais. Um moço acende velas no Jardim Público por faltar a luz, atitude de mocidade, que deveria ser apreciada com bom humor por quem tivesse espirito público; mas intervem a policia como um atentado contra Sua Excelencia o prefeito Municipal. A autoridade existe, não para gozo

proprio — mas em beneficio da coletividade. A sua função é servir ao público» E acrescentou: «Ainda há dias o Tribunal de Segurança Nacional julgou isento de culpa um jornalista de São Paulo, acusado de haver injuriado em artigo o sub delegado de certa cidade paulista. A sentença reconheceu que o escrito incriminado não só criticara especificadamente ato indébito da autoridade, como também que esta era passível de censura, dada a maneira pouco urbana com que trata as partes.

Vale o julgado daquele Egregio Tribunal pela reafirmação do direito incontestado que assiste á imprensa, como a qualquer homem do povo, de criticar aqueles atos das autoridades que infringem declaradamente os naturais limites do exercicio da função pública. Por mais claro que seja tal direito, ainda há quem, sob a pretexto da intangibilidade dos agentes públicos, pretenda sistematicamente desconhecê-lo e até mesmo, incluir nos quadros dos seus odios e desforços quem exerce o direito de livre critica, tão util á sociedade, para que possa haver justiça e liberdade, sendo o Poder Judiciario a garantia efetiva dos direitos do cidadão».

Dr. José Martins

EX-DIRETOR DO POSTO DE SAÚDE DA LAGUNA

CLINICA EM GERAL.—INTERVENÇÕES CIRURGICAS.—ESPECIALMENTE MOLESTIAS DE CRIANÇAS

IMBITUBA Santa Catarina

COMPREM OU ASSINEM

«Correio do Sul»

DR.
João de Oliveira
ADVOGADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no Forum Civil, criminal e comercial.

ESCRITORIO:
RUA 13 DE MAIO, 3
Telefone, 86—LAGUNA

Impressora para Cartorios, Repartições Publicas, Estabelecimentos Comerciais, Etc., Executam-se em nossas Oficinas pelo menor preço.

Não é oportuno...

Em outubro de 1944 o dr. Nereu Ramos, conhecendo a necessidade imperiosa de dotar Imbituba de um grupo escolar, devido ao grande numero de crianças sem ensino, oficiou á superintendencia da Organização Henrique Lage sobre o terreno já demarcado pelo pranteado Lage, afim de levar a efeito a grande obra de brasilidade tão difundida pelo governo Vargas, em prol das gerações brasileiras.

Encaminhando tal solicitação ao Ministerio da Fazenda, a superintendencia da Organização recebeu o seguinte despacho de sua excia. o Ministro da Fazenda, conforme foi publicado no «Diario Oficial» nº 270 de 21-11-944:

— «Responda-se declarando que não é oportuno cogitar-se do assunto, enquanto não ultimarem as providencias decorrentes do recente decreto decreto-lei n. 7.024 de 6 deste mês».

— Ai está, pois, porque o dr. Nereu Ramos, paladino fiel das aspirações catarinenses, não conseguiu amenizar o mal do analfabetismo, neste distrito,

Provavelmente a verba já estipulada para essa construção de grande alcance social, será aproveitada para a construção do grupo escolar de Jaguaruna, que assim verá realizado o seu desejo.

Quando for oportuno educar as crianças de Imbituba, o terreno será cedido ao governo catarinense para construção do grupo escolar...

C. S. Guimarães.

Impressos

só no CORREIO DO SUL

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

IPEROGY VERISSIMO

Rua da Quilanda n. 19, 1º andar, salas 6 e 7
RIO DE JANEIRO

Naturalizações, justificações, serviços em todos os ministérios. Procuratorios, serviços no D. I. P. informações sobre decretos, Registro de diplomas, Ginasios, Colegios, Registro de criadores, Questões de selos, Recursos.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE E EXCLUSIVA EM IMBITUBA

CASA GLORIA

— DE —

Reginaldo Florentino Machado

A única onde se pode encontrar sedas de padrões modernos, casemiras de primeira qualidade, armário em geral, bijuterias, perfumes dos mais afamados fabricantes, papelaria, bebidas e conservas de qualidades superiores. Mantendo sempre um estoque luxuoso de artigos finos para presentes.



A tradicional qualidade de

RAMENZONI

numa linha de chapéus moderníssimos para



Rua Getulio Vargas n. 3

IMBITUBA

Santa Catarina

OFICINA IMPRESSORA

“CORREIO DO SUL”
IMPRESSÃO FEITA EXCLUSIVAMENTE PELOS
TIPOGRAFOS-AMADORES

Eugenio Henrique e Antonio P. Amante

EXECUÇÃO RÁPIDA E PERFEITA DE SERVIÇOS DE IMPRESSOS PARA COMERCIO, INDUSTRIAS, REPARTIÇÕES, ESCRITORIOS, CARTÕES DE VISITA, RECIBOS DE ALUGUERES, NOTAS PROMISSÓRIAS, AVULSOS DE PROPAGANDA, ETC.

Rua 13 de Maio, 3
LAGUNA

Viajará ainda este mês para Cresciuma, Jaguaruna, Lauro Muller e Araranguá, o nosso auxiliar sr. Carmerio S. Guimarães. Muito breve, pois, «Correio do Sul» terá oportunidade de publicar ligeiras reportagens de localidades sulinas.

Esteve neste distrito, á semana passada, em companhia de sua esposa e graciosa filhinha, o comandante João Genuino Leite, da Capitania dos Portos de Laguna.

Logo após o enlace matrimonial, viajou em lua de mel ao Estado de Minas Gerais, o casal dr. Otacilio de Araujo e Maria da Gloria Machado.

Foi entregue á mocidade de Imbituba, mais um salão de «snoocker».

Fomos informados que, de acôrdo com a lei, menores de 18 anos, não se utilizarão dos tacos.

Aniversaria-se no dia 23, o jovem funcionario da E. F. D. T. C., Pedro Augusto Filho, agente da estação de Roça Grande, neste municipio.

Regressou da capital paulista o sr. Otto F. Machado, proprietario da firma N. B. Machado e representante da grande firma industrial paulista, Coelho, Rodrigues Ltda., importadores de casemiras brins e aviamentos.

Correio do Sul

Assinaturas: Por Ano Cr\$ 20,00 ★ Por Semestre Cr\$ 10,00 ★ C. Postal, 34 ★ Fone, 86

Redação e oficinas:
RUA 13 DE MAIO, 3

LAGUNA, Sta. Catarina
— 18 de fevereiro de 1945 —

— ANO — XIII
NUMERO 662

O NOVO PREFEITO

(Especial para «Nova Era» e «Correio do Sul»)
por VINICIUS DE OLIVEIRA

COM a exoneração a pedido de meu amigo Roberto Machado, foi nomeado prefeito do município o sr. Vitor Buhr. Aliás, o sr. Nerêu Ramos, depois de observar acuradamente o movimento de opinião local, vendo e ascoltando, sem se impressionar com a beleza mirífica e fugidia do arco-iris partidário, fez, afinal, excelente e acertada escolha. Vitor Buhr é homem simples, honesto e trabalhador. Como oficial do Registro de Imóveis, cumpre invariavelmente o seu dever, conforme ainda há pouco verifiquei, pelo incisivo e cuidadoso relatório enviado à Promotoria Pública da Comarca. O ótimo serventurio e perfeito cidadão. E' dado a esportes sadios e vigorosos. Aprecia o tiro ao alvo e a pesca. Jamais se descuidou, também, da arte cinegética, fundando no Rio do Sul o Clube de Caça e o Tiro «Dias Velho». Prestou com isso merecida homenagem ao destemido colonizador da ilha de Santa Catarina, o povoador do antigo Destêrro, aquele remoto e inolvidável capitão-mor Francisco Dias Velho.

Já tendo ocupado outrora a prefeitura rio-sulense, foi Vitor Buhr deposto do cargo pelos integralistas. Revelou-se, entretanto, áquela época, quando o movimento de Plínio Salgado elegeu no Rio do Sul o seu edil, um espirito de rara coragem zívica e bravura pessoal para as lutas, combatendo denodadamente, antes e depois de deixar o cargo, os fanáticos do totalitarismo barriga-verde.

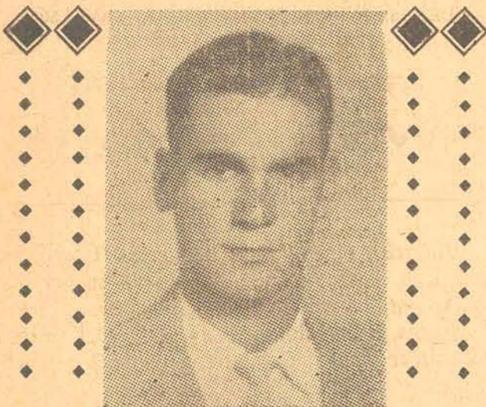
Velho e devoto amigo do interventor Nerêu Ramos, tanto nas boas como nas horas más, Vitor Buhr demonstrou constante lealdade e coerência em suas atitudes.

Pouco nos importa, portanto, seja êle como quasi a totalidade dos habitantes desta comuna, descendente de alemão.

De fato o é; mas tem ojeriza pelos nazistas, pelos políticos e fuxicadores quinta-colunistas que vivem, por aí, criticando veladamente a ação das autoridades e tentando até perturbar, com insopitamentos pessoais mais ou menos de mau gosto, a tranquilidade pública e os interesses do governo.

Concordo em que seja Vitor Buhr da valorosa fibra dos brasileiros que, embora descendentes de italianos e teutos, como Bardoino Korb, Alberto Erckmann, Ricardo Eding, Vitor Pellizzetti, Antonio Paliano e Alex Larsen, defendem galharda e patrioticamente, nos fumegantes campos de batalha da Europa, — fazendo parte dos bravos Expedicionários Brasileiros, — a imagem sacrossanta e imprecível da Patria, o nome fulgurante do Brasil, a honra e os bríos da civilização humana.

Nomeado para o Ministério do Trabalho



DE acôrdo com o art. 14, item III, letra b, combinado com art. 17 do Decreto-lei nº. 1.713, de 28 de setembro de 1930, o sr. Presidente da Republica nomeou o economista dr. Vamiré de Oliveira para exercer, interinamente, o cargo de classe da carreira de Guarda-livros do Quadro Unico — Parte Permanente — do Ministerio do Trabalho Indústria e Comércio.

O decreto de nomeação é de 5 de fevereiro, publicado no «Diário Oficial» de 7 do dito mês.

O dr. Vamiré de Oliveira inicia, assim, a sua vida pública, na qual, estamos certos, obterá os maiores êxitos, graças á integridade do seu carater e á sua admirável perseverança e capacidade de trabalho.

Sabemos, entretanto, que o dr. Vamiré de Oliveira, possivelmente de julho em diante, depois de regularizar a sua situação militar no Rio, virá definitivamente para Santa Catarina, onde se instalará na zona norte catarinense. Somente em 1946 virá para Laguna

Irá aos Estados Unidos, em estagio de especialização?



DR. Vanio de Oliveira, como foi noticiado, instalou consultório médico no Rio de Janeiro, á rua Leopoldo nº. 314, telefone 38-7722, no Andaraí. Ha mais de mês se encontra o jovem médico em franca atividade, trabalhando diariamente no consultório e no Hospital do Pronto Socorro, Serviço Chapot-Prevost, sob a direção do eminente cientista dr. Darcy Monteiro.

Agora, chega á nossa mesa de trabalhos a revista CARIÓCA, do dia 3 do corrente mês, estampando, na pag. 49, magnífico clichê do dr. Vanio de Oliveira, acompanhado da noticia que a seguir transcrevemos:

— «Acaba de concluir, com raro brilhantismo, o curso na Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, o jovem e talentoso catarinense dr. Vanio Mario Colaço de Oliveira, pertencente a ilustre e tradicional familia catarinense. O nôvel médico, que se dedicou á cirurgia, é filho do ex-deputado dr. João de Oliveira, brilhante advogado nos auditórios do sul do país, e de sua exma. esposa d. Maria Elisa Colaço de Oliveira, e neto, pelo ramo materno, do saudoso chefe republicano barriga-verde cel. João Luiz Colaço, que, durante largo tempo, liderou a política republicana em toda a região sulina do prospero Estado meridional. Inúmeras são as felicitações que o dr. Vanio vem recebendo do seu estado natal, para onde se destinará, afim de colaborar no quadro de cirurgiões de um dos grandes hospitais, após um estágio de especialização nos Estados Unidos».

A NOVA LEI ELEITORAL

Serão feitas, segundo o diploma elaborado, cinco eleições

Presidente da Republica; Governadores; Membros do Conselho Federal (Substituindo o Senado); Camara Federal e Assembléias Estaduais — as Eleições Municipais

RIO, 8 (Via aérea) — (Do enviado especial do «Correio do Povo») — Varios órgãos da imprensa do país já informaram que se encontra concluída a nova Lei Eleitoral para o proximo pleito, elaborada, como se diz, por juristas ligados á alta administração do país.

Num «tour de force», conseguimos em meios autorizados, interessantes dados sobre o novo diploma.

Assim, determina a nova Lei Eleitoral 5 eleições: para presidente da Republica; governadores; membros do Conselho Federal (substituindo o Senado); Camara Federal e membros das Assembléias estaduais.

Votarão eleitores de 18 anos de ambos os sexos com carteira de identidade, título eleitoral antigo ou identidade atestada por dois mesarios.

Registro prévio dos eleitores nas respectivas Secções, nas quais só poderá votar um máximo de 400 eleitores.

A mesas eleitorais serão constituídas de Juizes de

(Continúa na 2ª página)

Estão prontos o Código Eleitoral e o Decreto que o institue para as eleições do Brasil

Será permitida a organização de partidos somente de ambito nacional, ajustados dentro das normas que serão estabelecidas 3 milhões de brasileiros aptos para o grande comício

RIO, — O Código Eleitoral e o decreto que o institue já estão prontos. Não se sabe porque ainda não foram divulgados, o primeiro certamente no «Diário Oficial» para receber sugestões e o decreto na imprensa diaria. A publicação desse decreto e do novo Código

que regulará as eleições no país, concretizarão a nota mandada dos Estados Unidos pelo correspondente do «New York Times» e que tanta sensação causou principalmente pelo seu aspecto de mensagem que nos veio de torna-viagem.

Os meios políticos conhecem muito pouco a respeito do Código. O que se ouve é que a idéia central que presidiu á elaboração da lei eleitoral, firma um principio de simplicidade na execução do ato de votar, bastando que o eleitor exiba apenas a sua carteira profissional ou de identidade. Ao que consta, será permitida a organização de partidos somente de ambito nacional, ajustado dentro das normas que serão estabelecidas. Assim sendo, não teremos mais as organizações partidárias no modelo da Republica de 89 e que sobreviveram ao abalo de 30, recompondo-se para as lutas partidárias a partir de 32, nem teremos tão pouco a reunião de grupos estaduais para a formação de partidos de carater efemero, só interessada na disputa de postos de comando na politica nacional.

Mas todos esses detalhes que são focalizados nas conversas não passam de méras conjecturas. A feitura do Código processou-se em meio de completo sigilo e também agora quando essa peça eleitoral já se acha estampada nos jornais.

Em todo o caso o Instituto dos Advogados está se preparando para examinar o trabalho que já deixou o M.roe, como também estão deixando o Palacio que nunca perdeu o seu indicativo de Senado Federal os moveis e os funcionarios da parte do Ministerio da Justiça que ali funcionava.

Cerca de três milhões de brasileiros, de ambos os sexos, em condições de comparecer ao pleito

Rio, Segundo o correspondente do «New York Times» que divulgou á noticia das proximas eleições no Brasil, «em vez de registro de eleitores em todo o país projeta-se que cada eleitor apresente carteira de identidade que o habilite a votar». E defende o método seguro que evitará perda de tempo na organização das listas de registros.

As carteiras de identidade são de duas espécies: da policia e a profissional, fornecida pelo Ministerio do Trabalho.

Ao que apuramos no Rio e em São Paulo, há cerca

(Continúa na 2ª pág.)

Dr. João de Oliveira
ADVOCADO

Trata de inventarios e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.

ESCRITÓRIO:
Rua 13 de Maio, 3
Telefone, 86
LAGUNA

Rio, fevereiro, 45.

O sabão

“VIRGEM ESPECIALIDADE”

da COMPANHIA WETZEL INDUSTRIAL — Joinville
(Marca Registrada)

não deve faltar em casa alguma!

